

Campinas inaugura casa com aluguel social para jovens egressos

Apoio é república para jovens que saem de abrigos aos 18 anos sem renda ou apoio familiar

Da Redação

Campinas passa a contar com uma nova unidade de habitação de interesse social denominada Casa das Juventudes, também conhecida como Casa Caju - destinada ao atendimento de jovens em fase de transição para a vida adulta. A iniciativa atende a uma demanda específica: acolhimento institucional, voltado aos que atingirem a maioridade (18 anos) e que precisam desocupar abrigos, mas que não dispõem de suporte familiar ou de recursos financeiros para moradia.

O projeto visa mitigar riscos de insegurança habitacional, exposição à violência e precarização do trabalho. Além de teto, oferece acompanhamento psicológico, suporte para estudo e capacitação profissional. A iniciativa é da Associação Fundo Haja em parceria com a Fundação Feac.

Em termos práticos, a Haja adquire imóveis vazios, que possuem valor histórico e cultural em áreas centrais de Campinas, os restaura e os disponibiliza à locação social, promovendo moradia digna a preços acessíveis para a população em situação de vulnerabilidade.

Esta é a segunda unidade do tipo disponibilizada pela associação. A primeira é a Casa Vila Sal - construção de 1929 na Rua Saldanha Marinho.



Associação adquire imóveis vazios, que possuem valor histórico e cultural em áreas centrais

Governança

A gestão baseia-se na locação social com valores situados entre 30% e 40% abaixo da média de mercado, com subsídios da Fundação FEAC nos primeiros 24 meses e incremento progressivo da contrapartida financeira dos moradores.

O custo mensal engloba o uso de mobília completa, despesas de água, energia elétrica, internet, IPTU e manutenção técnica.

Já a seleção de residentes ocorre por meio indicação de por entidades parceiras que atuam no acolhimento, como o Instituto Padre Haroldo, Rham, Aldeias Infantis SOS, Casa das Oportunidades e Casas Lares da Guardinha Campinas.

Requalificação do Centro

A Casa Caju fica na Rua Falcão Filho, no bairro Bota-

fogo, e data de 1947. Passou por modernização e restauro, assinados pelo escritório Fresta Arquitetura e executadas pela CSA Engenharia, Construção & Reforma.

A obra preservou a fachada original em estilo art déco, integrando um sistema instalado pela Oniom Energia Solar para redução de despesas operacionais.

A estrutura interna foi dividida em três unidades habitacio-

nais independentes, cada uma com dois quartos, banheiro e sala com cozinha integrada.

O espaço comporta seis jovens em quartos individuais, mantendo áreas de convivência comum, como lavanderia, quintal e um terraço para lazer situado sobre a edícula.

Como ajudar

O financiamento e a sustentabilidade das ações do Fundo Haja ocorrem por meio de múltiplas modalidades de arrecadação. Interessados podem realizar doações via Pix para o CNPJ 46.776.107/0001-27 ou transferência bancária para a Instituição Financeira 133 - Cresol PA Campinas, agência 6003-8, conta corrente 73.350.

A instituição também disponibiliza canais para voluntariado em grupos de trabalho de gestão, projetos e obras, além de processos para novos associados.

Instituições públicas, privadas, grupos culturais e empresas podem estabelecer parcerias contactando a associação pelo e-mail conselhoadm@fundohaja.org

O programa contempla ainda o Investidor Social para pessoas ou empresas que desejam comprar e/ ou reformar imóveis, promovendo habitação digna e a preservação do patrimônio histórico no Centro de Campinas.

Tem início atendimento infantil 24h via Whatsapp

Teve início na Rede Mário Gatti um teleatendimento pediátrico 24 horas por dia pelo WhatsApp. O Atendimento Virtual Infantil já está disponível à população, em período de testes. Por meio do aplicativo, responsáveis pela criança falam diretamente com enfermeiros e pediatras, informam os sintomas dela e recebem orientações e até prescrição de medicamentos, se necessário. O número para atendimento é o (19) 95871-0027.

O projeto já está sendo divulgado para pacientes que buscam atendimento na Unidade Pediátrica Mário Gattinho e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) São José, mas é destinado ao atendimento pediátrico de todos os moradores de Campinas.

O objetivo é agilizar os atendimentos, facilitar o acesso ao SUS Municipal e reduzir deslocamentos desnecessários da população.



Firmino Piton/Prefeitura de Campinas

Para a Rede, a intenção é melhorar o fluxo assistencial e otimizar o uso dos recursos.

Para realizar o teleatendimento, é preciso ter apenas o WhatsApp instalado no celular e fornecer alguns dados do responsável e da criança: nome completo do responsável; grau de parentesco com a

criança; nome completo da criança; data de nascimento; CPF da criança; doenças ou condições crônicas de saúde; medicações de uso contínuo; alergias conhecidas; o atendimento é direcionado para um enfermeiro, que realiza a avaliação inicial e encaminha para o médico, quando necessário. “O atendi-

mento é por texto, mas se houver dificuldade de compreensão por parte do paciente, necessidade de enviar imagem ou fazer vídeo para avaliar ou confirmar alguma situação, eles fazem também”, explica Paulo Henrique dos Santos, enfermeiro de apoio da Coordenadoria de Informação da Rede Mário Gatti.

Tratamento pediátrico é voltado para moradores de Campinas

A expectativa inicial é de que, após o início da conversa no aplicativo, o atendimento seja realizado em até 15 minutos. “Ao final do atendimento, o médico pode enviar uma receita para o número do WhatsApp para comprar ou retirar [o medicamento] no Centro de Saúde, e pode emitir atestado também”, explica o enfermeiro. Caso seja identificado alguma gravidade maior no caso, a equipe da teleconsulta orienta a procurar uma unidade de saúde presencialmente.

Em uma semana de projeto, foram realizados 78 atendimentos. Em 61,5% deles, os casos foram resolvidos a distância. Em 30,8%, houve orientação para encaminhamento do paciente a um pronto-socorro. Nos demais casos, houve orientações e encaminhamento a especialista. O período de testes poderá variar de seis a 24 meses, conforme a complexidade da implementação.